



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO IV DA QUARESMA
15. Março. 2015



Nº 27

Palavra ...

PASSOS PARA A LUZ...



Não há outro **caminho para Deus** senão o **desejo sincero de O encontrar**; desejo que se traduz numa atitude de **abertura** serena para a **verdade** e numa vida pautada sempre pelo **sentido da honestidade e da coerência**.

Foi este o caminho que levou **Nicodemos** a encontrar-se com JESUS e a segui-l'O:

- **Ele foi capaz de ir contra a corrente** que dominava no seu grupo social e religioso, o grupo dos Fariseus, **e recusou-se a rejeitar e a condenar Jesus** sem, primeiro, ter com Ele um encontro sério e um diálogo franco.

- **Nicodemos não está encerrado** nas suas "certezas imutáveis"... **Tem a humildade e coragem de se interrogar, de se pôr em questão e de procurar sempre a Verdade**. Por isso sai ao encontro de Jesus...

- **Nicodemos tem a sensatez** de admitir que Deus não atua ao nosso mando, nem segundo os nossos critérios ou preconceitos e que sempre nos pode surpreender... **Por isso, de espírito livre, abre-se ao Deus de Jesus Cristo e à sua Palavra**. E tem a coragem de mudar de ideias, de dar novo conteúdo à sua Fé e novo rumo à sua vida. A coragem de **nascer de novo**...

Nesta caminhada para a Páscoa sigamos os passos e as atitudes de Nicodemos. **Procuremos um encontro pessoal e profundo com Jesus, com a vontade sincera de que Ele nos ilumine e renove**.

A Luz é daqueles que a Ela se abrem...

"Deus amou tanto o Mundo que entregou o seu Filho..."

Esta é uma frase nuclear no Evangelho de S. João e que **exprime** verdadeiramente **o centro e o eixo da Fé cristã**. Pois **ser cristão** não é crer simplesmente que DEUS existe e que é justo e misericordioso. **É crer no seu Amor manifestado em e por Jesus Cristo**. Um Amor que não exclui ninguém e que **a todos se oferece sem condições**, numa entrega total para **dar vida e fazer viver**.

A Cruz é a **revelação** última e definitiva desse **Amor**. **Aceitá-lo é salvar-se**. **Rejeitá-lo é pronunciar** sobre si mesmo a **sentença de perdição** tal como **fechar-se à Luz é condenar-se às trevas**.#

Domingo IV da Quaresma



João define o caminho para chegar à vida eterna:

CRER EM JESUS:

- Não é uma mera adesão intelectual a umas verdades mas acolher JESUS enviado pelo amor do Pai para salvar os homens.

- É escutar Jesus, acolher a sua mensagem e segui-lo nesse caminho.

- É deixar as trevas e caminhar para a Luz... É aceitar essa Luz...

Isso supõe desfazer-se de muitos projetos pessoais.

E o julgamento final como fica? Muitos imaginam um Deus severo, que vai analisar tudo com rigor até os mínimos detalhes.

Seria então Ele um Pai, que ama os bons e os maus, como ensinou Jesus?

- Segundo São João, o julgamento não é pronunciado por Deus, mas pela escolha que cada um faz diante da Luz de Cristo.

"Quem nele crê, não é condenado.

Mas quem não crê, já está condenado...

A Luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas."

Por isso, a decisão no julgamento:

- não é propriamente Deus que faz... somos nós que escolhemos...

- não é apenas no fim do mundo, mas é aqui e agora.

Cada instante da vida é tempo de salvação ou de condenação...

Salvam-se os que praticam a Verdade e se aproximam da "Luz".

Condenam-se os que praticam o mal e preferem as "trevas".

A salvação é um dom gratuito de Deus oferecido a todos...

Tudo depende da nossa aceitação ou não à proposta de Cristo.

Cristo quer ser o nosso Salvador, não o nosso Juiz...

Qual será a nossa escolha? Preferimos a Luz ou as Trevas?



CONCERTO DO TEMPO DA QUARESMA

CORO GREGORIANO SOLEMNIS

**Igreja Paroquial
de São Domingos de Benfica
15 de Março de 2015, 15h30**

Informando

A última secção – Outros desafios edesiais, deste Capítulo II da Evangelii Gaudium (EG), que temos vindo a tentar sintetizar aqui, aborda fundamentalmente quatro aspectos, ao mesmo tempo que nos parece constituir como que uma perspectiva global sobre este povo de Deus que somos.

Primeiro, quanto à **situação dos leigos** regista-se a evidência de que são **“a imensa maioria do povo de Deus”**. E assinala-se o **crescimento da “consciência da identidade e da missão dos leigos na Igreja”** e a existência de **“um numeroso laicado [embora não suficiente] dotado de um arraigado sentido de comunidade e uma grande fidelidade ao compromisso da caridade, da catequese, da celebração da fé”**. Em todo o caso, apesar do **“aumento de participação de muitos nos ministérios laicais”**, **o compromisso “limita-se muitas das vezes às tarefas no seio da Igreja, sem um empenhamento real pela aplicação do Evangelho na transformação da sociedade.”**

Quanto ao **papel da mulher** e na linha do que tem vindo a afirmar em outras ocasiões e de vários modos, o Papa sublinha **“a necessidade de ampliar os espaços para uma presença feminina mais incisiva na Igreja”, “também no âmbito do trabalho e nos vários lugares onde se tomam as decisões importantes, tanto na Igreja como nas estruturas sociais.”** Com uma impressionante dareza refere que **“As reivindicações dos legítimos direitos das mulheres, a partir da firme convicção de que homens e mulheres têm a mesma dignidade, colocam à Igreja questões profundas que a desafiam e não se podem iludir superficialmente”**.

Quanto aos **jovens**, talvez baste transcrever a seguinte síntese. **“... houve crescimento em dois aspectos: a consciência de que toda a comunidade os evangeliza e educa, e a urgência de que eles tenham um protagonismo maior.”** E, apesar **“do impacto das mudanças sociais”** na **“pastoral juvenil tal com estávamos habituados a desenvolvê-la”**, **“... no actual contexto de crise do compromisso e dos laços comunitários, são muitos os jovens que se solidarizam contra os males do mundo, aderindo a várias formas de militância e voluntariado”**.

No que toca às **vocações**, e reconhecendo-se que **“em muitos lugares, há escassez de vocações ao sacerdócio e à vida consagrada”**, afirma-se que **“onde há vida, fervor, paixão de levar Jesus Cristo aos outros, surgem vocações genuínas”**; **“é a vida fraterna e fervorosa da comunidade”** que as desperta. Aqui o Guião n.º 2 intercala as seguintes questões:

- **Como entendemos os ministérios na Igreja? Como serviço ou como um poder que coloca os ministros acima dos demais?**
- **Na nossa Igreja há uma boa integração dos movimentos? Há uma pastoral de conjunto?**
- **Na nossa comunidade os jovens têm “espaço” de forma a que se sintam integrados na vida comunitária? Aceitamos ser interpelados pelos jovens, peregrinar com eles nas suas linguagens e dinamismos?**
- **A nossa comunidade é um “viveiro” vocacional? Como acompanhamos e cooperamos com a vida dos seminários diocesanos e religiosos? Temos coragem de propor aos jovens um caminho de especial consagração? A quem os apresentamos para acompanhamento e discernimento pessoal?**

O Capítulo termina com um **apelo às “comunidades a completarem e a enriquecerem estas perspectivas, a partir da consciência dos desafios próprios e das comunidades vizinhas”**, tendo em conta que **“todas as vezes que intentamos ler os sinais dos tempos na realidade actual é conveniente ouvir os jovens”** que nos chamam **“a despertar e a aumentar a esperança”** e **“os idosos”** que fornecem a memória e a sabedoria da experiência”.

Por fim, uma última palavra de força e de esperança: **“Os desafios existem para ser superados.”** [...] **“Não deixemos que nos roubem a força missionária.”**

PROCUREMOS, ENTÃO, CORRESPONDER AO APELO DO PAPÁ E AO DESAFIO QUE NOS LANÇA, COM O SÍNODO DIOCESANO, O SR. PATRIARCA. APRENDAMOS OU REAPRENDAMOS A NECESSIDADE DE ATENÇÃO E DISCERNIMENTO DOS SINAIS DOS TEMPOS. SAIBAMOS OUVIR E FAZER-NOS OUVIR. SAIBAMOS INTERROGAR-NOS E APOIAR-NOS NA PROCURA DOS CAMINHOS E DAS SOLUÇÕES PARA UMA IGREJA CADA VEZ MAIS CONFORME AO ESPÍRITO DE CRISTO.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião Pais Catequese 3º ano	17 Março	Terça	Centro	21.30
Conselho de Pais da Catequese	18 Março	Quarta	Centro	21.30
Reunião Geral de Catequistas	21 Março	Sábado	Centro	15.00
Direcção de Acólitos	21 Março	Sábado	Centro	21.30
Reunião de Preparação para a Semana Santa	26 Março	Quinta	Centro	21.30
Encontro de Leitores	28 Março	Sábado	Centro	16.00
Assembleia Geral de Acólitos	28 Março	Sábado	Centro	16.30

Acontece ...

6^{as} feiras da Quaresma - Via Sacra, 18h

20 de Março - Via Sacra Interparoquial, 21h

25 de Março - 56º Aniversário da Criação da Paróquia

LEITURAS		15 - DOMINGO IV DA QUARESMA		
2Cr. 36, 14-16. 19-23	Sal. 136	Ef. 2, 4-10	Jo. 3, 14-21	Semana IV do Saltério
16 - 2ª Feira - Is. 65, 17-21		Sal. 29		Jo. 4, 43-54
17 - 3ª Feira - Ez. 47, 1-9. 12		Sal. 45		Jo. 5, 1-3a. 5-16
18 - 4ª Feira - Is. 49, 8-15		Sal. 144		Jo. 5, 17-30
19 - 5ª Feira - 2Sam. 7, 4-5a. 12-14a. 16	Sal. 88	Rom. 4, 13.16-18.22		Mt. 1, 16. 18-21
20 - 6ª Feira - Sab. 2, 1a. 12-22		Sal. 33		Jo. 7, 1-2. 10. 25-30
21 - Sábado - Jer. 11, 18-20		Sal. 7		Jo. 7, 40-53
		22 - DOMINGO V DA QUARESMA		
Jer. 31, 31-34	Sal. 50	Hebr. 5, 7-9	Jo. 12, 20-33	Semana I do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30